

Experimentar os Sete Espíritos de Deus como as Sete Lâmpadas de Fogo que Ardem diante do Trono da Administração Divina para Realizar o Mover Final e Máximo de Deus de Levantar os Candelabros de Ouro

Leitura Bíblica: Ap 1:4-5, 12; 4:1-2, 5, 11; 5:6

Dia 1

I. Em Apocalipse 1:4-5 vemos a administração, o governo, a atividade, a motilidade, o mover, o agir e a obra da Trindade, com ênfase nos “sete Espíritos que se acham diante do Seu trono”:

- A. A Trindade em 1:4-5 é a Trindade econômica — a Trindade no plano de Deus para o Seu mover.
- B. Na essência de Deus, a Trindade é simplesmente o Pai, o Filho e o Espírito, mas na economia de Deus, a Trindade é complexa (Mt 28:19; Ap 1:4-5).
- C. Em essência e existência, o Espírito é um, mas em função e obra, o Espírito é sete (3:1; 4:5; 5:6):
 1. O número sete significa intensificação (Dn 3:19; Is 30:26).
 2. Os sete Espíritos de Deus, o Espírito de Deus sete vezes intensificado, são desesperadamente necessários para o mover de Deus ser completado na terra (2 Cr 16:9; Zc 4:10).
 3. Nossa cooperação com Deus para completar seu mover final e máximo depende de sermos intensificados para o Seu mover:
 - a. Hoje o Espírito que nos enche e satura para salvar-nos organicamente é o Espírito sete vezes intensificado (Rm 5:10; 1 Co 15:45b; 2 Co 3:6).
 - b. Todos os elementos do Espírito que dá vida foram intensificados sete vezes (Rm 8:2; Hb 10:29).

Dia 2

II. O livro de Apocalipse revela o trono de Deus para a administração divina em todo o universo (4:1-2; 5:1; 6:16; 7:9; 8:3; 21:5):

- A. No universo, Deus tem um centro de administração, que é Seu trono; o trono em Apocalipse 4 e 5 é o trono de autoridade.

*Dia 3
e
Dia 4*

- B. Deus está administrando e movendo-Se a partir do Seu trono para executar Seu programa de ação eterno.
- C. Deus no trono está nos bastidores, governando a tudo e a todos (Is 6:1; 1 Rs 22:19):
 1. O trono de Deus nos céus é o fator decisivo da situação mundial; tudo o que se refere à situação mundial é decidido no trono.
 2. Todos os reis e reinos estão sob a administração de Deus (Dn 4:26, 32b; 7:9-12; 2:34-35).
- D. Precisamos ter uma visão espiritual do trono de Deus como o centro da administração de Deus no universo (Ap 4:2; 5:1; Ez 1:26).
- E. O ponto mais elevado da nossa experiência espiritual é ter um céu claro com o trono acima dele (vv. 26-28):
 1. A única autoridade na igreja é o trono acima de um céu claro (Mt 28:18-19; 20:20-28).
 2. Se estivermos sob um céu claro com o trono acima dele, a autoridade genuína estará conosco (2 Co 10:8; 13:10).
 3. Nosso peso diante de Deus depende do grau da nossa sujeição à autoridade de Deus; quanto mais nos submetemos ao trono, mais peso teremos.
 4. Se tivermos um céu claro, o trono estará presente e estaremos espontaneamente sob o governar e o reinar do trono:
 - a. Deus ter o trono em nós significa que Ele tem a posição para reinar em nós.
 - b. Ter o trono acima de um céu claro é permitir que Deus tenha a posição mais elevada e proeminente na nossa vida cristã.
 - c. Em nossa experiência espiritual, chegar ao ponto de ter o trono acima de um céu claro significa que em tudo somos submissos à autoridade de Deus.
- F. O trono de Deus não é somente para Deus reinar, mas também para Deus cumprir Seu propósito eterno (Ef 1:9, 11; 3:11; Rm 8:28; Ap 4:11):

1. Em Sua economia, Deus administra o universo para cumprir Seu propósito (2 Tm 1:9)
2. Como um Deus de propósito, Deus tem uma vontade segundo Seu bom prazer, e Ele criou todas as coisas para sua vontade para que Ele leve a cabo e cumpra Seu propósito (Ef 1:5, 9; Ap 4:11)
3. Se quisermos que o propósito de Deus seja cumprido em nós e conosco, devemos submeter-nos ao trono.
4. Se tivermos um trono em nossa vida espiritual, Deus não apenas nos governará, mas também cumprirá Seu propósito em nós, conosco e por nosso intermédio.

Dia 5 **III. Há sete lâmpadas de fogo — os sete Espíritos de Deus — ardendo diante do trono de Deus (1:4; 4:5):**

- A. O fato de as sete lâmpadas de fogo estarem ardendo diante do trono de Deus indica que as sete lâmpadas estão absolutamente relacionadas com a administração, a economia e o mover de Deus.
- B. A situação mundial está sob a chama do queimar dos sete Espíritos; todos os líderes mundiais estão sob o arder das sete lâmpadas de fogo (1:4b; 4:5)
- C. De acordo com Apocalipse 4, a ênfase das sete lâmpadas de fogo está no mover da administração de Deus:
 1. Cristo realiza Sua missão de Soberano dos reis da terra por meio dos sete Espíritos que ardem diante do trono a fim de controlar soberanamente a situação mundial para que o ambiente esteja adequado a fim de que o povo eleito de Deus receba Sua salvação (At 5:31; cf. 17:26-27; Jo 17:2; 2 Cr 16:9).
 2. A chama dos sete Espíritos ardentes julga, purifica e refina a igreja para produzir os sete candelabros de ouro.
 3. O queimar das sete lâmpadas de fogo é para gerar os sete candelabros de ouro, as igrejas, para o cumprimento da economia de Deus (Ap 1:12).

Dia 6

IV. O queimar das sete lâmpadas de fogo nos motiva a nos levantar e agir para levar a cabo a economia de Deus (Dn 11:32):

- A. Tanto no Extremo Oriente como nos Estados Unidos, a restauração do Senhor se arraigou e está crescendo, mas há um vazio na Europa.
- B. A restauração na Europa ainda está no estágio inicial; por isso, a direção do Senhor em sua restauração atual deve ser em direção à Europa.
- C. Para o mover final do Senhor, todos precisamos orar: “Querida Chama divina, Vem! Vem e queima, purifica e refina para que Tu possas produzir candelabros de ouro.”

Suprimento Matinal

Ap 1:4-5 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça a vós e paz da parte daquele que é, que era e que há de vir; e da parte dos sete Espíritos que estão diante do seu trono; e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra...

5:6 E vi no meio do trono (...) um Cordeiro em pé, como se tivesse sido morto, tendo sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus, enviados por toda a terra.

No livro de Apocalipse o Espírito é chamado de os sete Espíritos (1:4; 4:5; 5:6), o Espírito sete vezes intensificado a fim de contrapor-se à degradação da igreja. Os sete Espíritos em Apocalipse 1:4 indubitavelmente são o Espírito de Deus, pois Eles estão relacionados entre o Deus Triúno. Como sete é um número de completação na operação de Deus, os sete Espíritos visam ao mover de Deus na terra. Em substância e existência, o Espírito de Deus é um. Na função e obra intensificadas da operação de Deus, Seu Espírito é sétuplo. É como os candelabros em Zacarias 4:2. Em existência é um candelabro, mas em função são sete lâmpadas. Na época em que o livro de Apocalipse foi escrito, a igreja havia se degradado, e aquela geração estava em trevas. Dessa forma, o Espírito sete vezes intensificado era necessário para o mover de Deus na terra. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 867)

Leitura de Hoje

Em Mateus 28:19, a seqüência do Deus Triúno é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Mas em Apocalipse 1:4 e 4 a seqüência é alterada. Os sete Espíritos de Deus são relacionados em segundo lugar, ao invés de terceiro. Isso revela a importância da função aumentada do Espírito de Deus sete vezes intensificado. Esse ponto é confirmado pela ênfase repetida do falar do Espírito em 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22; 14:13 e 22:17.

O título “os sete Espíritos” indica que o Espírito foi intensificado sete vezes. O Espírito intensifica todos os elementos do Espírito: divindade, encarnação, crucificação, ressurreição, realidade, vida e graça.

Apocalipse 4:5 diz: “(...) E havia sete lâmpadas de fogo ardendo diante do trono, as quais são os sete Espíritos de Deus.” As sete lâmpadas aqui referem-se às sete lâmpadas do candelabro em Êxodo 25:37 e em Zacarias 4:2. As sete lâmpadas de fogo que são os sete Espíritos de Deus significam a iluminação e a busca pelo Espírito de Deus sete vezes intensificado. Em Êxodo 25 e em Zacarias 4 as sete lâmpadas, significando a iluminação do Espírito de Deus no mover de Deus, são para a edificação de Deus, seja para o tabernáculo ou para a reconstrução do templo. Aqui, as sete lâmpadas são para o julgamento de Deus, que resultará também na edificação de Deus — a edificação da Nova Jerusalém.

[Apocalipse 5:6 fala de um Cordeiro] “(...) que tem sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus, enviados para toda a terra.” Olhos são para observar e procurar. Cristo, como o Cordeiro redentor tem sete olhos para observar e procurar, para executar o julgamento de Deus sobre o universo a fim de cumprir o propósito eterno de Deus, que se consumará na edificação da Nova Jerusalém. Portanto, em Zacarias 3:9 Ele é profetizado como a pedra, que é a pedra de remate (Zc 4:7), com os sete olhos para a edificação de Deus. Esses sete olhos são os sete Espíritos de Deus enviados para toda a terra, “percorrendo para cá e para lá toda a terra” (Zc 4:10).

Os sete Espíritos, assim como os sete olhos do Cordeiro também são para transfusão. Quando Cristo olha para nós com Seus sete olhos, esses olhos, que são os sete Espíritos, irão transfundir o elemento de Cristo para dentro de nós. Enquanto os sete Espíritos como as sete lâmpadas de fogo ardente são para iluminação e queima, os sete Espíritos como os sete olhos do Cordeiro são para observar, buscar e transfundir. Enquanto o Senhor nos ilumina e nos julga, Ele olha para nós e, por meio dos sete Espíritos, como Seus olhos, transfunde a Si mesmo para dentro de nós para nossa transformação. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 867-868)

Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 80;
Estudo-Vida de Apocalipse, mens. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap 4:2 Imediatamente, eu estava em espírito; e eis que um trono estava posto no céu, e, no trono, Alguém sentado.

5 E do trono saíam relâmpagos, e vozes, e trovões. E havia sete lâmpadas de fogo ardendo diante do trono, as quais são os sete Espíritos de Deus.

O livro de Apocalipse apresenta-nos uma visão da administração universal de Deus. Nessa visão há um centro. O centro não é o foco. O foco é uma pessoa, e o centro é o trono. O trono é um importante item desse livro. Os primeiros três capítulos (...) são acerca das igrejas. Imediatamente após essa seção acerca das igrejas, João viu um trono no início do capítulo quatro. João estava em espírito e teve uma visão nos céus concernente à terra [cap. 4]. Os céus lhe foram abertos e ele viu que havia um trono nos céus. Esse trono é o trono de Deus para Sua administração e é o centro da administração universal de Deus. (...) Aquele que estava assentado no trono é Deus, “e Aquele que estava assentado era como a pedra de jaspe e de sardônio, em aparência” (v. 3). Lembre-se que a visão que João teve é uma visão celestial, mas é concernente à terra. (*God’s New Testament Economy*, p. 236)

Leitura de Hoje

No centro dessa visão há um trono com Alguém assentado sobre ele. Também há sete lâmpadas de fogo ardente diante do trono (Ap 4:5). As sete lâmpadas de fogo ardente que estão diante do trono estão queimando horizontalmente. Essas sete lâmpadas são os sete Espíritos de Deus. Elas foram enviadas por toda a terra (5:6) para executar a administração de Deus por intermédio de suas chamas.

A fim de executar Sua administração, Deus precisa de um executor, e esse Executor é uma pessoa maravilhosa, o Cordeiro sacrificado. Aquele que é todo-inclusivo, excelente, admirável, misterioso e maravilhoso é o Executor da administração de Deus. João teve a visão que, em todo o universo, ninguém estava

qualificado ou era merecedor de executar a administração de Deus, exceto Ele (Ap 5:4-6).

Porque Ele é qualificado e merecedor, os sete selos foram dados a Ele. Ele é qualificado para abrir os sete selos, para executar a economia de Deus. A maneira pela qual Ele executa a economia de Deus é por meio dos sete Espíritos como Seus olhos. Sem os sete Espíritos, Cristo não tem os olhos. Cristo é o verdadeiro Executor da economia de Deus, ainda que precise dos sete Espíritos como Seus olhos para executar a economia de Deus. Essa visão nos leva finalmente para o foco e para os olhos do foco, Cristo e o Espírito.

Cristo e o Espírito são revelados em Apocalipse para executar a economia de Deus. Em primeiro lugar, essa execução da economia de Deus envolve a administração de toda a situação neste universo e, principalmente, a administração da situação do mundo. Todos os assuntos internacionais não estão nas mãos dos diplomatas, nem nas mãos das Nações Unidas. O lugar de decisão é sobre o trono. Todas as coisas da situação de hoje são decididas no trono. Pela minha leitura e estudo da situação mundial durante os últimos sessenta anos, eu compreendi inteiramente que o trono de Deus nos céus é o fator decisivo para a situação mundial. Nem Hitler, Mussolini, Stalin ou qualquer outro governo do mundo foram os fatores decisivos para a situação do mundo. Todos eles falharam. O fator decisivo é o trono de Deus. Todos os líderes mundiais estão debaixo da chama dos sete Espíritos. Os sete Espíritos estão queimando hoje nesta terra para a execução da administração de Deus. Cristo executa Sua missão como o Soberano dos reis da terra por meio dos sete Espíritos flamejantes. Devemos perceber que hoje os sete Espíritos de Deus estão queimando, não apenas em relação às igrejas, mas também em relação à situação mundial para as igrejas. Toda a situação mundial está sob a chama dos sete Espíritos flamejantes. Hoje, os sete espíritos estão executando a administração de Deus nesta terra. A situação mundial e os assuntos internacionais estão todos sob a direção dessa chama. (*God’s New Testament Economy*, pp. 237, 239-241)

Leitura Adicional: God’s New Testament Economy, caps. 21, 23

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez 1:22 Por cima das cabeças dos seres viventes havia a semelhança do firmamento, como um aspecto de cristal terrível, estendido por cima, sobre as suas cabeças.

26 Sobre o firmamento que estava por cima das suas cabeças havia a semelhança de um trono, como a aparência de pedra de safira; e sobre a semelhança do trono, havia Um, com aparência de homem.

Mt Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a 28:18-20 autoridade Me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os... ensinando-os...

Precisamos considerar o significado do trono [em Ezequiel 1] e aplicá-lo à nossa experiência. (...) Como cristãos, necessitamos preservar um céu claro com o Senhor. Isso significa que precisamos sempre ter uma comunhão clara com Ele. Não devemos ter nada entre nós e o Senhor. Quando não houver nada entre nós o Senhor, nosso céu estará absolutamente claro, e nossa consciência estará pura, sem qualquer ofensa (At 24:16).

Sempre que tivermos um céu claro em nossa vida cristã e em nossa vida da igreja, teremos também o trono, que está acima do céu claro (Ez 1:26). O trono é o centro do universo e é onde o Senhor está. (...) Sua presença jamais pode ser separada de Seu trono. O trono do Senhor está no terceiro céu, porém está também em nosso espírito. Assim, o trono do Senhor está conosco durante todo o tempo. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 111, 112-113)

Leitura de Hoje

Como cristãos e como igrejas locais, devemos estar sob um amplo céu claro como cristal. Acima desse céu claro e extenso está o trono do Senhor. Tendo tal céu claro, espontaneamente estamos sob o governo do trono do Senhor. Agora estamos sob o governo e o reinado do trono.

O passo mais alto na experiência de um cristão é ter o trono no nosso firmamento, em nosso céu claro. Ter o trono ou chegar-se ao trono é permitir que Deus tenha a mais alta e mais proeminente posição em nossa vida cristã. Deus ter seu trono em nós significa que Ele tem a posição para reinar em nós. Portanto, alcançar o trono em nossa experiência espiritual significa que em todas as coisas somos completamente submissos à autoridade e administração de Deus. Então não seremos mais uma pessoa sem o trono, sem autoridade, sem governo.

Um crente que não tem um céu claro com um trono acima dele pode facilmente se perder ou se descuidar em sua vida diária. Por outro lado, um crente que tem um céu claro como cristal tem o sentimento de estar sob o governo e a restrição divinos; portanto, ele não pode ser relaxado ou negligente em nada que diz ou faz. Um crente que tem um céu claro acima de si está sob uma autoridade que o restringe e o limita em coisas como falar ou manifestar raiva. Essa autoridade é uma questão de trono.

Quanto mais claro for o nosso firmamento, mais estaremos sob o trono. Quanto mais tivermos uma comunhão clara com o Senhor, mais estaremos sob Sua autoridade. Precisamos perguntar a nós mesmos se há um trono em nossa vida cristã. Se tivermos o trono acima de um céu claro, seremos grandemente abençoados e adoraremos a Deus pela sua bênção.

Quero enfatizar que o fato de que o ápice de nossa experiência espiritual é ter um céu claro com um trono acima dele. Você alcançou esse estágio? Você chegou ao estado na sua vida espiritual no qual você sente que há uma autoridade que o restringe? Você chegou a um estado na sua vida espiritual onde você é regulado, em todas as coisas, pelo trono? Eu o encorajo a considerar esse assunto diante do Senhor em sua comunhão com Ele. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 113, 114-115)

Leitura Adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 11; *God's New Testament Economy*, cap. 38.

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Nm 20:6 E Moisés e Arão se foram de diante da congregação para a porta da Tenda da Congregação e se lançaram sobre os seus rostos; e a glória de Jeová lhes apareceu.

Mt 20:27-28 E quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso escravo; assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos.

Ap 4:11 Tu és digno, Senhor nosso e Deus nosso, de receber a glória e a honra e o poder, porque Tu criaste todas as coisas, e pela tua vontade existiram, e foram criadas.

O trono existe não apenas para que Deus reine sobre nós, mas também para que Deus cumpra Seu propósito eterno. Se tivermos um trono em nossa vida espiritual, Deus não apenas reinará sobre nós como também cumprirá Seu propósito eterno em nós, conosco e por nosso intermédio. Aqueles que não têm o trono em sua vida cristã não permitirão que Deus alcance Seu propósito com eles. Espero que o Espírito Santo nos impressione profundamente quanto a essa questão. Se você almeja o propósito de Deus e tem a intenção de que esse propósito seja levado a cabo em você e com você, é necessário que você seja uma pessoa que se submeta ao trono. Você precisa ser uma pessoa sob o governo de Deus. Apenas dessa forma o Senhor pode levar a cabo seu propósito com relação a você. (*Life-study of Ezekiel*, p. 115)

Leitura de Hoje

Algumas vezes podemos contatar um irmão querido que seja gentil, compassivo e manso, contudo, na sua presença temos a sensação de que algo forte e poderoso está presente, governando a situação. Podemos ser uma pessoa relaxada e descuidada, mas quando chegamos à presença de tal irmão, percebemos que algo está nos governando. Isso é o trono, ou podemos dizer que essa é a presença do Senhor. Quer chamemos isso de trono ou de presença do Senhor, essa é a transmissão do trono celestial para a terra por meio desse querido irmão.

Podemos ter o mesmo tipo de experiência ao visitar as igrejas.

Podemos visitar uma igreja local em particular na qual os santos são gentis, amáveis e felizes, contudo sentimos que há algo forte e poderoso, algo de autoridade, algo que está governando tudo e a cada um naquela igreja. Isso é o trono.

Não devemos falar sobre autoridade de maneira humana ou natural. Na igreja não há autoridade humana. A autoridade na igreja é o trono acima de um céu claro.

Eu posso assegurar-lhe que se estivermos sob um céu claro com o trono acima dele, a genuína autoridade estará conosco. Nenhuma oposição ou perseguição poderá nos derrotar ou nos abalar, porque o céu e o trono estão conosco. Se o céu que está sobre nós for claro e o trono estiver conosco, teremos a autoridade e o peso.

O peso de uma pessoa diante de Deus é igual ao grau de sujeição dessa pessoa à autoridade de Deus. Um irmão em particular pode ser totalmente adequado em seu falar e em seu comportamento, mas ele é leve como uma pluma. Isso indica que não está sujeito ao trono. Entretanto, a situação de outro irmão pode ser muito diferente. Quando você entra em contato com ele você sente que ele tem peso, então você o respeita. Esse irmão tem peso porque ele aprendeu a sujeitar-se à autoridade de Deus. Quanto mais nos sujeitamos ao trono, mais pesados seremos.

Na vida da igreja precisamos de um céu claro com um trono celestial. O Senhor precisa de tal igreja hoje. Ele precisa de um grupo de criaturas vivas coordenadas. Enquanto elas estão paradas ou andando na terra, os céus estão abertos para a terra. Por meio delas o trono celestial é transmitido para a terra. Essa é a vida da igreja.

Todas as igrejas locais precisam desta revelação sobre o trono acima de um céu claro. Na vida da igreja nós não temos nenhuma organização ou nenhum tipo de hierarquia.

Nós não temos uma junta missionária ou nenhuma outra junta; nós não temos uma sede e nenhuma organização de nenhum tipo. Temos apenas um céu claro com um trono sobre ele. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 116, 117, 118-119)

Leitura Adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 11-12

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap 1:12 E voltei-me para ver a voz que falava comigo e, voltado, vi sete candelabros de ouro.

4:5 ... E havia sete lâmpadas de fogo ardendo diante do trono, as quais são os sete Espíritos de Deus.

5:6 E vi (...) um Cordeiro em pé, (...) tendo sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus, enviados por toda a terra.

Os sete Espíritos são as sete lâmpadas que visam iluminar. Quando estamos frios e mortos, estamos em trevas. Frieza, morte e trevas sempre andam juntas. Quando necessitamos da chama e do alento, também precisamos da iluminação. A luz nos introduz na vida e no calor. O Espírito sete vezes intensificado é a lâmpada que ilumina por meio do fogo que queima. Quando Ele queima, da mesma forma Ele nos ilumina e vivifica. Ele nos ilumina e vivifica queimando-nos. Hoje necessitamos tanto da chama como da iluminação e do alento do Espírito sete vezes intensificado, a fim de que possamos ser incendiados para ver as igrejas locais e o propósito do Senhor, e para que possamos ser vivificados.

Devemos ter em mente que esse Espírito sétuplo e que queima não é para nenhum indivíduo ou para a assim chamada igreja universal. Definitivamente, é para as igrejas locais. Se quisermos ser queimados e permanecer queimando, devemos estar nas igrejas locais. O livro de Apocalipse não foi escrito para nenhum santo em particular ou para a igreja universal nos céus. É um livro escrito para as igrejas locais sobre a terra. (*The Seven Spirits for the Local Churches*, p. 13)

Leitura de Hoje

O propósito da chama flamejante na execução da economia de Deus é o de produzir os candelabros de ouro, as igrejas. Queimar implica julgar, purificar, refinar e produzir. Nunca fique desapontado pela depravação, corrupção e imoralidade da sociedade humana de hoje. Não fique desapontado ou muito preocupado pela situação do mundo. Também, não fique desapontado pela fraqueza das igrejas locais. Eu não creio na aparente condição de desapontamento do mundo ou das igrejas. Eu creio na chama dos sete Espíritos flamejantes que controlam e dirigem o mundo e que

também julgam, purificam e refinam a igreja para produzir um candelabro de ouro puro. Nós estamos aqui nos esforçando para proporcionar ao Senhor a chance e a permissão para nos julgar, nos purificar e nos refinar, para produzir um candelabro de ouro puro.

Estamos abertos ao flamejar dos sete Espíritos de Deus.

Todos nós precisamos orar: “Querida Chama divina, vem! Vem e julga! Vem e purifica! Vem e refina para que o Senhor possa produzir o candelabro de ouro.” Quase todas as portas estão fechadas para Cristo na situação de hoje. Pela Sua misericórdia, entretanto, nós estamos abertos a Ele. (...) Eu não sei o quanto você ora ou como você ora, mas eu posso testificar que quase todos os dias eu oro: “Senhor, ilumina-me; examina o meu interior e me expõe, Senhor. Eu gosto de ser iluminado pelo Senhor e exposto na Sua luz.” Você é assim ou você se fecha e esconde algo do Senhor? Todos nós precisamos orar: “Senhor, estamos abertos. Vem e brilha sobre nós e brilhe dentro de nós e ilumine cada avenida, cada esquina do nosso ser. Eu gosto de ser exposto, limpo e purificado.” Então o Senhor tem um caminho para produzir um candelabro de ouro puro. O queimar está ocorrendo não apenas na situação do mundo todo, mas também nas igrejas. Quanto mais leio os jornais, mais tenho a confirmação de que os Espíritos flamejantes dirigem a situação do mundo e que também essa chama purifica a igreja para produzir o candelabro de ouro. Os sete Espíritos, que vêm do Eterno e do Redentor, são sete lâmpadas de fogo queimando diante do trono de Deus, executando a economia de Deus no universo e os sete olhos do Cordeiro imolado estão sondando e infundindo-se nas igrejas (Ap 4:5; 5:6b). A dupla missão dos sete Espíritos é a de executar a administração de Deus e de buscar e infundir-se nas igrejas. Os sete Espíritos sondam nossa pecaminosidade e infundem-nos com as riquezas de Cristo. Enquanto uma pessoa está falando com você, seus dois olhos também estão infundindo em você o encargo dela. Dessa maneira, os sete Espíritos de Deus, assim como os olhos do Cordeiro, infundem-nos com o encargo e a essência dessa Pessoa maravilhosa. (*God’s New Testament Economy*, pp. 241-242)

Leitura Adicional: The Seven Spirits for the Local Churches, cap. 1;
The Ultimate Significance of the Golden Lampstands, cap. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Dn ... Mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará 11:32 forte e ativo.

Ap 3:1 ... Estas coisas diz Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas...

Mt 24:14 E será pregado este evangelho do reino em toda a terra habitada, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

Apocalipse 4:5 diz que os sete Espíritos são as sete lâmpadas que ardem diante do trono de Deus para levar a cabo a administração divina para a consumação da economia divina. A administração atual de Deus não é fraca. A administração de Deus hoje sobre a terra para cumprir Sua economia é sete vezes mais forte. O Espírito sétuplo é as sete lâmpadas de fogo diante do trono de Deus para conduzir a situação mundial a fim de executar a economia de Deus no universo. (*The Spirit with Our Spirit*, pp. 55-56)

Leitura de Hoje

Tanto no Extremo Oriente como nos Estados Unidos, a restauração do Senhor está crescendo, mas ainda está no estágio inicial na Europa. (...) Os Estados Unidos, a Europa e o Extremo Oriente são os três fatores de influência na presente situação do mundo. A restauração criou raízes nos Estados Unidos e no Extremo Oriente, mas há um vácuo na Europa. Por essa razão, a direção do Senhor da sua atual restauração deve ser em direção à Europa.

A Europa, em seu lugar geográfico, em seu povo, em sua cultura, em sua história e na sua capacidade e habilidade é crucial para a atual situação do mundo.

Além disso, a Europa, na consumação do cumprimento da visão em relação à grande imagem em Daniel 2, é também mais vitalmente crucial do que qualquer outro país ou raça — o esmagamento dos dois pés da grande imagem humana será o esmagamento de todo o governo humano (vv. 34-35). Os períodos da história representados pela cabeça, pelo peito e os braços, pelo ventre e pelas coxas e pelas pernas foram cumpridos. Mas os dez

artelhos não foram cumpridos. De acordo com Apocalipse 17:12, dez reis serão levantados, antes da grande tribulação, no Império Romano restabelecido. (...) Os dez reis, tipificados pelos dez artelhos da grande imagem em Daniel 2, estarão sob o Anticristo, que será o último César do Império Romano (ver Apocalipse 17:10-11 com notas — Versão Restauração). Tudo isso ocorrerá na Europa.

Quando o Senhor vier esmagar o governo humano, Ele esmagará os pés com os dez artelhos. Isso será o esmagamento do toda a imagem, da cabeça aos pés. Daniel 2:34-35 diz: “Estavas vendo até que uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, a qual feriu a imagem nos seus pés que eram de ferro e de barro, e os fez em pedaços. Então foi juntamente feito em pedaços o ferro, o barro, o cobre, a prata e o ouro, e se tornaram como a palha das eiras de estio; e o vento levou-os, de sorte que não se achou lugar para eles. A pedra que feriu a imagem, tornou-se uma grande montanha que encheu a terra toda.” Cristo é a grande pedra que esmagará os dois pés da grande imagem, que será o esmagamento do toda imagem humana, de todo o governo humano.

Precisamos ver isso como uma base para compreender a mente do Senhor. Antes que esse esmagamento ocorra, a restauração do Senhor deve espalhar-se para a Europa e arraigar-se lá. A disseminação das verdades da restauração do Senhor será uma preparação para a nova vinda do Senhor a fim de trazer restauração e restabelecimento não apenas para Israel, mas também para toda a criação.

Dentre os três fatores de influência do mundo de hoje, o Extremo Oriente e os Estados Unidos têm sido ocupados e tomados pela restauração do Senhor. A Europa ainda permanece como uma região na qual a restauração do Senhor precisa se arraigar e crescer. Espero que apresentemos essa comunhão ao Senhor e oremos. Devemos dizer ao Senhor: “Senhor, estes são os dias da consumação da era. Senhor, nestes dias reaviva meu amor para Contigo.” (*The World Situation and the Direction of the Lord’s Move*, pp. 17-19)

Leitura Adicional: The World Situation and the Direction of the Lord’s Move, cap. 1; *The Spirit with Our Spirit*, cap. 5.

Iluminação e inspiração: _____
